

Material iconográfico

Fabiana Gonçalves

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

GONÇALVES, F. Material iconográfico. In: *De poeta a editor de poesia: a trajetória de Machado de Assis para a formação de suas Poesias completas* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 159-166. ISBN 978-85-7983-658-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

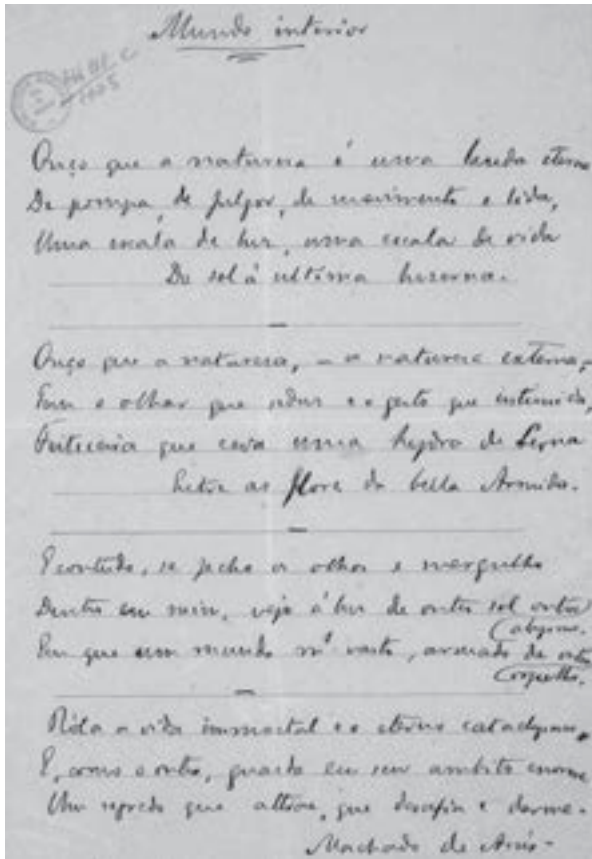


All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

MATERIAL ICONOGRÁFICO



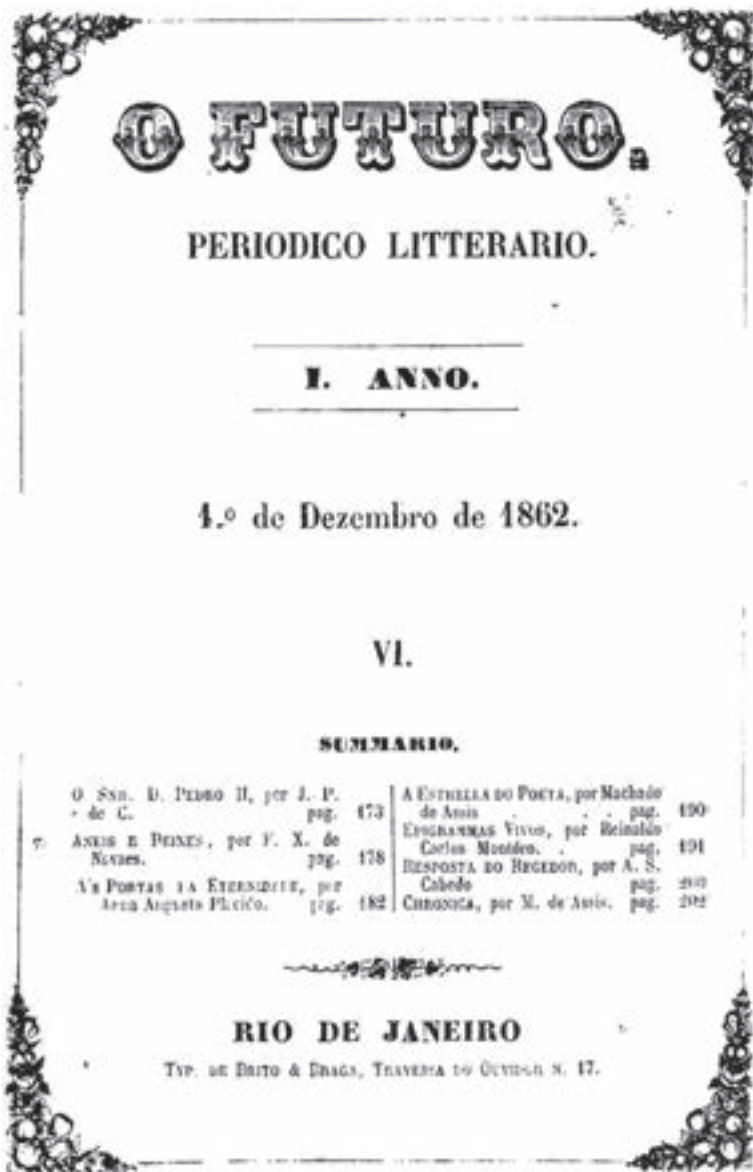
Manuscrito do poema “Mundo interior”, coletado nas *Ocidentais*, livro publicado juntamente com os três primeiros volumes num único tomo: *Poesias completas*. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 12 jul. 2012.



Litografia de Lopes Roiz estampada na capa de *A Semana* de 9 de outubro de 1886, em comemoração ao lançamento das *Crisálidas*. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 12 jul. 2012.



Caricatura assinada por Henrique Fleiuss e veiculada na *Semana Ilustrada*, n.205, de 13 de novembro de 1864, por ocasião do lançamento das *Crisálidas*. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 12 jul. 2012.



Capa do número em que foi publicado o poema “A estrela do poeta”. O fac-símile da página com o poema segue reproduzido a seguir. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/>>. Acesso em: 30 set. 2013.

A estrella do poeta.

Ouvre ton œil et pars.

TH. GAUTHIER.

Já raro e mais escasso
A noite arrasta o manto
E verte o último pranto
Por todo o vasto espaço.

Tibio clarão já çora
A tela do horizonte,
E já de sobre o monte
Debruça-se alva aurora.

A' muda e torva irmã
Dormida de cansaço
Lá vem tomar o espaço
A virgem da manhã.

Uma por uma vão
As pallidas estrellas,
E vão, e vão com ellas
Teus sonhos, coração.

E a ti, que o devancio
Inspiras do poeta
A vaga azul e inquieta
Abre-te o humido seio.

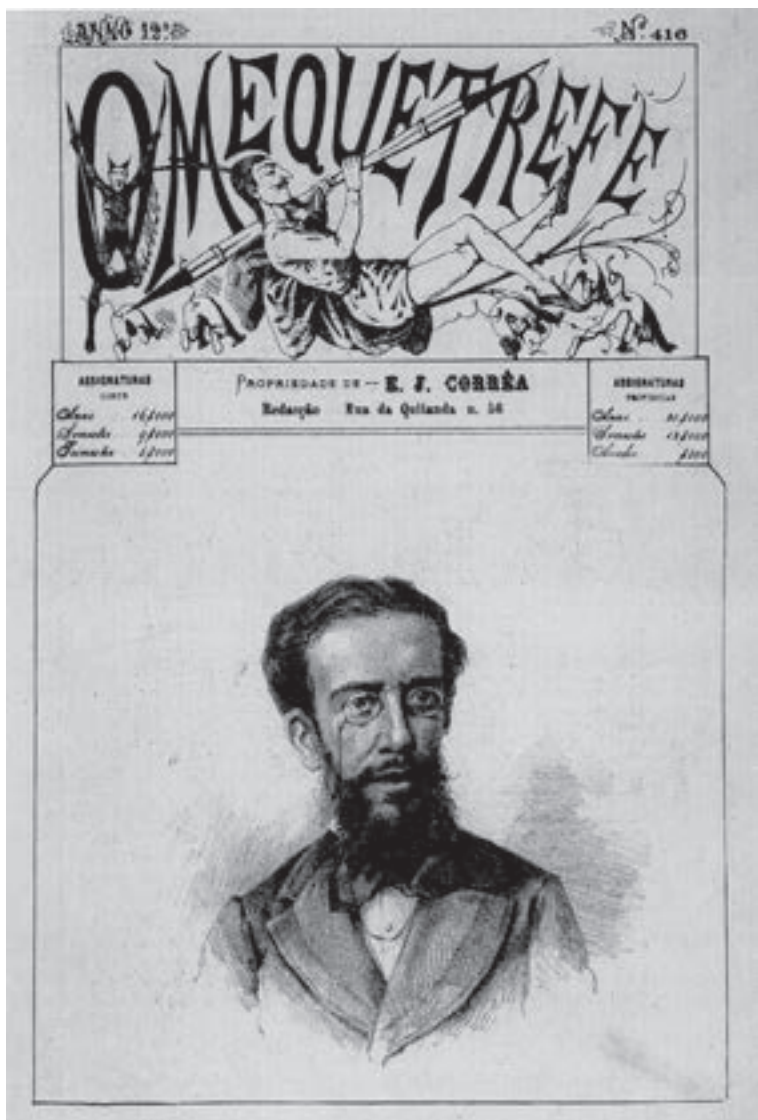
Descoras, astro amigo,
Agua do mar, tomai-o,
A estrella que desmaia
E volta ao somno antigo.

Vae, loura enamorada,
Viver de uma outra vida,
Na vaga adormocida,
Da brisa acalentada.

A virgem da manhã
Já todo o céu domina....
Espero-te, divina,
Espero-te, amanhã.

MACHADO DE ASSIS.

Fac-símile da versão original de um dos poemas mais modificados antes da fixação definitiva nas *Poesias completas*. Publicado em *O Futuro* de 1 de dezembro de 1862, o poema segue na antologia com o título “Stela”. Disponível em: <<http://www.brasiliana.usp.br/>>. Acesso em: 30 set. 2013.



Litografia de Machado de Assis publicada em *O Mequetrefe* em comemoração aos 22 anos de publicação do primeiro volume de poesias, *Crisálidas*. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 22 abr. 2013.



Anúncio de inauguração da escultura em homenagem a Machado de Assis. Dentre os 27 versos eliminados (da Parte III) do poema “Versos a Corina”, inclui-se: “Esta a glória que fica, eleva, honra e consola”, escolhido para ornar a estátua exposta na entrada do Petit Trianon, prédio doado pelos franceses para a Academia Brasileira de Letras. *Correio da Manhã*, 20 de junho de 1929. Disponível em: < <http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 13 jun. 2012.